



Trabalhos Científicos

Título: Obesidade: Uma Análise Retrospectiva E Demográfica, Em Crianças E Adolescentes Dos Últimos 5 Anos No Brasil.

Autores: ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ITALO MAGALHÃES DE ARAÚJO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA EDUARDA FELÍCIO PHILOMENO GOMES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA CECI VALE MARTINS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA DE FÁTIMA MENEZES GUIMARÃES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BIANCA BATISTA DINIZ FREITAS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ARIANA XIMENES PARENTE (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RHAYSSA GOMES DE SANTANA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BEATRIZ CARVALHO COSTA SAUNDERS PACHECO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MURILO MAGALHÃES COUTO PINHEIRO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAMILA SALLES LOCARNO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), VITOR SAUWEN PAIVA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RAFAEL BARROSO DE VASCONCELOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO :A obesidade é uma doença crônica causada pelo excesso de gordura corporal que pode causar prejuízos à saúde do indivíduo. Tal doença é um desafio entre as crianças uma vez que é influenciada por fatores educacionais, sociais, hormonais e genéticos. OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de obesidade, em crianças e adolescentes, no Brasil nos últimos cinco anos, correlacionando-os com sexo, regiões e faixa etária. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal baseado nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) no período de 2016 a 2020. RESULTADOS: Constatou-se 628 casos de obesidade com necessidade de internação durante o período examinado, com 132 casos (21%) em 2016, 150 casos (23,9%) em 2017, 151 casos (24%) em 2018, 146 casos (23,2%) em 2019 e 49 casos (7,9%) em 2020. No que tange às regiões, incluindo todos os casos de obesidade registrados, as mais afetadas foram Sul e Sudeste (2.859.371 e 679.670), Nordeste (116.885 casos), Centro- Oeste (22.196 casos) e Norte (934,11 casos). A faixa etária mais vulnerável encontra-se entre o intervalo de 15 a 19 anos (3.622.266 casos), seguido pelo intervalo de 10 a 14 anos (43.943,22 casos), de 5 a 9 anos (8.419,20 casos), de 1 a 4 anos (1.211,83 casos) e menor que 1 ano (225 casos).Ademais, foi possível confirmar a diferença no que tange ao sexo, uma vez que o sexo masculino apresentou 1.021.733,79 casos, enquanto o sexo feminino apresentou 2.600.522,81 casos, de um total de 3.680.066,60 casos. CONCLUSÃO: Logo, constata-se discrepantes diferenças entre o perfil regional das crianças brasileiras, aliado a fatores sociais, evidenciados pela faixa etária e pelo sexo. Tais resultados são interferidos pelas condições socioeconômicas das regiões Sul e Sudeste, as quais apresentam melhores taxas de desenvolvimento financeiro. Ademais, a idade que mais é acometida pela obesidade encontra-se no intervalo de 15 a 19 anos, os quais apresentam jovens que já escolhem suas devidas refeições, fato que está intimamente ligado a falhas na educação alimentar de muitas famílias brasileiras.